

Situação de emergência de Monte Alegre e Alenquer é reconhecida pelo Governo Federal

Estiagem extrema afeta municípios da região do Baixo Amazonas – Foto: Sapopema

O reconhecimento federal de situação de emergência levou em consideração os impactos sofridos pelas populações dessas cidades em razão da forte estiagem na região.

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), por meio da Defesa Civil Nacional, reconheceu, no último dia 4, a situação de emergência em 27 cidades dos estados do Amazonas, Pará e Mato Grosso, afetadas por desastres ambientais. No Pará, as cidades que obtiveram o reconhecimento são Alenquer e Monte Alegre, no Baixo Amazonas.

O reconhecimento federal de situação de emergência levou em consideração os impactos sofridos pelas populações dessas cidades em razão da forte estiagem na região. Em muitas comunidades, as populações estão tendo dificuldade até para acesso à água potável, e a pesca está comprometida.

“Isso é inédito, a gente nunca tinha visto uma estiagem dessa magnitude. Além da estiagem, os municípios estão sofrendo por muitos outros fatores, como incêndios florestais, exaurimento hídrico, seca de lagos e açudes, mortandade de peixes. Há muitas comunidades sem ter água para consumo humano e até para os animais já está faltando”, informou o coordenador da Defesa Civil de Alenquer, Roger Rodrigues.

Levantamento feito pela Defesa Civil e Secretaria de

Assistência Social, aponta que em Alenquer há aproximadamente 13 mil pessoas afetadas e 3.250 famílias afetadas pela estiagem. Além disso, há 1.880 famílias em vulnerabilidade social que têm dificuldade de adquirir água para consumo humano e alimentos, porque os rios que eram provimento de sustento, secaram.

“Há muitas famílias isoladas, porque sem água nos rios, as pessoas não têm como se locomover para outras áreas. A situação está muito complicada”, enfatizou Roger.

Segundo Roger Rodrigues, a Prefeitura de Alenquer, de forma preventiva, firmou parceria com grupo de Bombeiros Civis Falcão, que tem combatido incêndios todos os dias, o que fez com que o município mantenha controlada a questão das queimadas, diferente de 2023, em que Alenquer foi uma das cidades mais afetadas por incêndios florestais.

“Todas as ações de respostas feitas até o momento foram com recursos próprios da Prefeitura, como suprimento de água e de alimentos, deslocamento de famílias para outras áreas que a gente já fez intervenções”, pontuou Roger Rodrigues.

Agora, as prefeituras estão aptas a solicitar recursos do Governo Federal para ações de defesa civil, como compra de cestas básicas, água mineral, refeição para trabalhadores e voluntários, kits de limpeza de residência, higiene pessoal e dormitório, entre outros.

Solicitação de recursos

Cidades com o reconhecimento federal de situação de emergência ou de estado de calamidade pública podem solicitar ao MIDR recursos para ações de defesa civil. A solicitação deve ser feita por meio do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2iD).

Com base nas informações enviadas nos planos de trabalho, a equipe técnica da Defesa Civil Nacional avalia as metas e os

valores solicitados. Com a aprovação, é publicada portaria no DOU com o valor a ser liberado.

Fonte: Sílvia Vieira, gl Santarém e Região – PA e Publicado

Por: <https://www.adeciopiran.com.br> em 08/10/2024/17:32:38

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog

<https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail:

mailto:adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato

(93)98117- 7649 e-mail: mailto:adeciopiran.blog@gmail.com